EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS — ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Quinta-feira, 19 de julho de 1956 ★ N.º 9.885

INDICE DESTE CADERNO

Necrologia	2	Vida Trabalhista	5
Momento Politico	3	Sociais	7
Editoriais	4	Turfe	8
Colaborações	4	Esportes	9

NESTA EDIÇÃO:

1) *Automoveis leves de passageiros, 70% nacionais, serão lançados no mercado em setembro proximo — Empreendimento brasileiro, digno de apoio, ameaçado pelo projeto Bilac Pinto* — (11.a pag.).

2) "Lei sob medida" (para um general prestes a ser apanhado pela compulsoria) — Notas do observador parlamentar das FOLHAS — (5.a pag.).

3) *Ajudante de ordens do governador utilizava carros do Palacio para prestar serviços a um contrabandista* — (10.a pag.).

NOSSA OPINIÃO

A reunião do Panamá, do ponto de vista estritamente brasileiro: oportunidade para que deixemos de ser os eternos "bonzinhos" na politica exterior; sob o angulo dos ideais panamericanos: ensejo para que, às palavras, se acrescentem fatos positivos, por parte dos Estados Unidos, de estreita e efetiva cooperação economica com as demais republicas americanas. (Editoriais — **4.a pag.**).

INAUGURADA A CONFERENCIA DO PANAMÁ

PRISÃO E PERDA DA PATENTE PARA UM CORONEL DO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 18 (FOLHAS) — Somente na madrugada de hoje terminou o julgamento do volumoso processo referente ao coronel do Exercito, Alvaro Barroso de Sousa Junior, ex-chefe do Serviço de Obras da Terceira Região Militar e ao construtor Domingos Otton, ambos denunciados pela promotoria militar por crime de peculato previsto no artigo 229, do Codigo Penal Militar. O Conselho Especial de Justiça do Exercito que julgou o processo era presidido pelo general Nestor Souto Oliveira, e constituido ainda dos generais Amauri Kruel, Inacio Freitas Rolim e Osvino Ferreira Alves. Depois de varias horas de debates o Conselho Especial de Justiça do Exercito condenou o coronel Barroso a três anos de reclusão e absolveu o civil Domingos Otton. A sentença significa para o coronel Barroso, a perda do posto militar que possuia, tendo ele sido recolhido ao Quartel 18.o do Regimento de Infantaria. Este processo, que agora chega a seu desfecho, teve grande repercussão nos meios militares e civis deste Estado. O coronel Barroso quando na chefia do Serviço de Obras da Terceira Região Militar foi acusado de desvio de verbas desse serviço, num montante superior a três milhões de cruzeiros.

O coronel Alvaro Barroso de Sousa Junior encontrava-se na chefia do Serviço de Obras da Segunda Região Militar quando foi denunciado. Tambem em São Paulo o coronel Barroso está sendo processado por crime mais ou menos semelhante, pelo desvio de areia destinada à construção de obras na capital. Caso o Superior Tribunal Militar confirme a sentença condenatoria, o coronel perderá o posto e, para fins de montepio, será considerado morto.

O balcão para venda de passagens de uma das companhias de transportes aereos aparece quase deserto. À porta, dois guardas-civis.

Declarado ilegal o movimento grevista dos pilotos, aeronautas e aeroviarios

Notas distribuidas pelos Ministerios do Trabalho e da Aeronautica — Julgamento do dissidio coletivo no proximo dia 25 — A situação em São Paulo — Atividades normais em Porto Alegre

RIO, 18 (FOLHAS) — O Ministerio do Trabalho divulgou hoje o seguinte comunicado:

"O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, tendo em vista que os pilotos, aeronautas e aeroviarios exercem atividade profissional em serviços por lei considerados fundamentais; considerando que já está em pauta para julgamento no Tribunal Superior do Trabalho o dissidio por eles proprios suscitado quando foi deliberada a paralisação do trabalho; considerando, ademais, que não foram atendidos os apelos e não encontraram acolhida favoravel os esforços no sentido de uma solução conciliatoria; considerando, finalmente, que nesta emergencia e na forma da lei se impunha aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho, que julgará o dissidio no proximo dia 25 do corrente, quarta-feira — lamenta declarar ilegal a greve decretada pelos Sindicatos dos Pilotos, Aeronautas e Aeroviarios, em consonancia com os termos da nota conjunta do Ministerio da Aeronautica, dada a publico a 7 do corrente."

NOTA DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O gabinete do ministro da Aeronautica forneceu hoje à imprensa a seguinte nota:

"Ao ter conhecimento da declaração de greve de uma parcela dos empregados da aviação comercial, o Ministerio da Aeronautica tomou as devidas providencias para garantir a liberdade de trabalho em todo territorio nacional àqueles que com ela não concordaram.

"O movimento de aviões comerciais na manhã de hoje e até o presente momento está sendo realizado quase normalmente.

"O Ministerio da Aeronautica, como há dias foi declarado em nota oficial, está pronto a elevar as tarifas, desde que não haja grande sobrecarga para o publico, a fim de permitir o correspondente aumento salarial."

A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

A situação em São Paulo, durante o dia de ontem, não se alterou. Tanto aeroviarios, como aeronautas e pilotos em greve se mantiveram na sede da Delegacia do Sindicato Nacional dos Aeronautas, na rua Barão de Itapetininga, 255, 2.o andar, em constante ligação com os orgãos nacionais, no Rio de Janeiro, aguardando solução para suas reivindicações. Ainda à noite a situação era a mesma, informando-se que nenhuma proposta havia sido feita pelo Sindicato Nacional das Empresas de Transportes Aereos.

SEM RADIOTELEGRAFISTAS

Soubemos, no Sindicato dos Aeroviarios do Estado de São Paulo, que os aviões que decolaram do Rio e aportaram nesta capital, aqui chegaram sem radiotelegrafista, informando os pilotos que o Departamento de Aeronautica Civil autorizara o voo nessas condições. Informava-se, na mesma entidade de classe, que a Real-Aerovias e a VASP teriam obtido a colaboração de diversos pilotos, os quais comandariam seus aviões a partir de hoje. Cerca das 22 horas, entretanto, esses pilotos se reuniram na sede do Sindicato dos Aeroviarios e se comprometeram a não voltar ao trabalho.

CONTINUAÇÃO DA GREVE

Como qualquer decisão sobre a cessação do movimento paredista depende de solução dos sindicatos nacionais de empregados e de empregadores, com sede no Rio, nenhuma deliberação foi tomada nesta capital, a não ser a continuação da greve.

NO AEROPORTO DE CONGONHAS

A greve dos pilotos, aeronautas e aeroviarios ocasionou paralisação completa das atividades no aeroporto de Congonhas. Cerca de 3.000 trabalhadores do ar, tão logo foi decretado o movimento grevista, abandonaram seus postos e, desde as primeiras horas da madrugada de ontem, Congonhas passou a receber aviões que apenas voltavam para sua base ou estavam em transito. Todavia, três companhias operaram durante todo o dia: a Varig, que concedeu o aumento pleiteado, a Cruzeiro do Sul, com pequeno numero de aviões, e a Panair do Brasil, através das aeronaves que se encontravam no interior do Estado e rumavam para sua base (Rio). As demais empresas não puderam fazer decolar nenhum avião

REUNIÕES NO HANGAR DA VASP

Às 11 h 30 realizou-se no hangar da VASP reunião da diretoria da empresa com varios tripulantes e trabalhadores da mecanica. Nessa oportunidade, o presidente da companhia propôs aumento de 30% sobre os salarios atuais ou 40% sobre os niveis vigentes em janeiro de 1955, alem da promessa de que abriria mão de certas exigencias até então estabelecidas, o que redundaria em acrescimo de mais 3% à proposta. Os trabalhadores recusaram-se a qualquer entendimento que não tivesse por base as reivindicações pelas quais estão em greve. Cerca de 12 h 30 foi encerrada a reunião e marcada outra, para as 15 horas, da qual participaram representantes das três categorias profissionais acima citadas. Depois de duas horas de discussões e não se tendo chegado a nenhum acordo, ficou deliberado que os representantes patronais entrem em entendimentos com os orgãos de classe dos trabalhadores, a fim de tentarem solução para o caso.

MOVIMENTO PACIFICO

O movimento paredista em Congonhas foi pacifico. Acompanhamos a greve desde seus primeiros instantes e durante seu transcorrer não observamos nenhum ato que viesse perturbar a ordem. Foram destacados elementos de ascendencia sobre seus companheiros de trabalho para dirigir a parede, a fim de que se não verificasse o seu desvirtuamento. Muitos trabalhadores, seguindo instruções dos sindicatos, assinaram o ponto na entrada e retiraram-se a seguir, como se nada de anormal houvesse.

POLICIAMENTO INTENSO

As dependencias internas e externas do aeroporto, bem como os han-

(Conclui na pagina seguinte)

CUBRA SUA CASA COM AS AFAMADAS TELHAS DAS GRANDES CERAMICAS DE

LEME

ALUMÍNIO Panex INDEFORMÁVEL

FERRAMENTAS DE METAL DURO

COBALITE

PARA A INDUSTRIA MECANICA E MADEIREIRA

FERRAMENTAS DE PRECISÃO COBALITE LTDA.

R. CLELIA, 1188 - TEL. 52-7714

Presentes os embaixadores das 21 republicas americanas á sessão solene comemorativa do Conselho da O.E.A. — Discurso inaugural do presidente da entidade, Cesar Tulio Delgado

O DELEGADO DO BRASIL, SR. FERNANDO LOBO, DESTACA A SOLIDARIEDADE DOS PAISES DO HEMISFERIO

PANAMÁ, 18 (A.F.P.) — A solene sessão comemorativa do Conselho da Organização dos Estados Americanos foi aberta às 11 h 07 (locais) nos historico "Salão Bolivar", no Colegio Santo Agostinho, antigo Colegio Lasalle, no centro da velha cidade. Os embaixadores das 21 republica americanas entraram exatamente às 11 h na pequena sala de estilo colonial e tomaram lugar nas poltronas. Via-se na parede um grande retrato de Bolivar em uniforme de general, flanqueado pelas bandeiras das 6 republicas bolivarianas. Os membros do gabinete panamenho e o corpo diplomatico autoridades civis e militares da zona do canal tomaram seus lugares diante do Conselho da O.E.A.

Depois que a sessão foi declarada aberta pelo presidente do Conselho da O.E.A., embaixador da Colombia, sr. Cesar Tulio Delgado, o ministro do Exterior do Panamá, sr. Alberto A. Boyd, tomou a palavra para manifestar o orgulho de seu país, nação mais nova do continente, por ter sido escolhido como sede da sessão historica.

"Estamos reunidos não somente para celebrar esta data de grande alcance — declarou Boyd — mas antes de tudo para levantar o coração e o espirito em homenagem suprema, admiração, gratidão, pela visão segura de nosso futuro que nos transmitiu o iniciador do Congresso do Panamá. Os povos americanos não conhecem antagonismo, nem dispusats de longa duração, nem odios que, em outras regiões do mundo, nascem de diferenças de religião, lingua e raça. Nossa America foi, em todos os tempos, um oasis de paz procurado pelos povos oprimidos. Sobre nós repousa a obrigação de conservar a America como continente de segurança e paz. A nós cabe o dever de consolidar cada vez mais os dons espirituais e materiais que nos legaram o genio e a espada de Bolivar."

O segundo orador, o presidente do Conselho da O.E.A., sr. Cesar Tulio Delgado, fez, a seguir, o historico eloquente do Congresso de 1826 e a evolução do panamericanismo. Em seguida, declarou que o presidente da Colombia, sr. Rojas Pinilla, declinou do convite para participar da reunião "por motivos superiores", mas que a "devoção bolivariana do presidente da Colombia, sua fé na imunidade do hemisferio e confiança na O.E.A. estão aqui conosco". — Anita de Calers.

Oração inaugural do presidente da O.E.A.

PANAMA' 18 (A.F.P.) — São os seguintes os trechos principais do discurso inaugural da reunião extraordinaria do Conselho da Organização dos Estados Americanos, pronunciado pelo embaixador Cesar Tulio Delgado, presidente do Conselho da O.E.A. e representante da Colombia nesse organismo:

"Ontem, isto é há pouco mais de 130 anos, reuniram-se neste mesmo recinto e a esta mesma hora os representantes da Colombia, America Central, Mexico e Peru, para estudar os problemas comuns do continente. Assistiu-se então ao dialogo primigeno de quatro nações que hoje representam 11 Estados soberanos. A presença daqueles homens e a aceitação da convocação, em geral, por parte dos demais paises interessados traduziram na Assembléia rememorada a vontade do hemisferio. Havia-se chegado a este lugar pelos caminhos da liberdade, prodigos em façanhas e martirio desde as margens do Potomac até El Prata: uma era a causa da independencia, um o ideal que flamejava no coração de nossos proceres, uma seiva comum que alimentava seus sonhos. Os heróis e apostolos da epopéia conjugaram e enunciaram, em diversos pontos, a noção de liberdade e o pensamento de solidariedade americana: tanto Washington e Clay como San Martin e José Bonifacio; Hidalgo e Morelos como Artigas e O'Higgins; Miranda, Torres e Petion como Morazan e Valle. Todos haviam fundido sua fé e seu esforço no molde ambicioso de uma America unida e grande.

"Mas a idéia de emancipação se transforma em programa de organização internacional com o genio de Simón Bolivar. Não basta para o capitão dos Andes ser fundador da Grande Colombia, nem libertador do Peru, nem criador da Bolivia. Ficam atrás nomes e batalhas que foram inscritos por sua espada no quadro de honra da gloria: Boyaca e Carboro, Pichincha, Junin, Ayacucho. Urge agora ação maior de ordenar nossos povos, de fazer fortes as criaturas que nasceram ao impulso ciclopico de seu brasão e cuja parabola já não será possivel separar de seus altos designios. E' preciso conjorar a torva ameaça de reconquista urdida na santa aliança entre reis e imperadores. Impõe-se ajustar o mundo, para alem da doutrina de Monroe, em poderosa estrutura politica de realidades, esperanças novas, e consolidar a obra, realizada com tanto sacrificio.

Plasmando a unidade moral do continente, criando um corpo de direito essencialmente americano que seja garantia da paz, solucione todo conflito entre as jovens nacionalidades e impeça definitivamente toda possibilidade de retorno ao regime antigo.

"Para isto, o "Libertador" convoca o Congresso de Panamá. Seus propositos, traça-os desde 1815: A Carta de Jamaica, documento unico nos anais diplomaticos do universo. Mas já se avançou em realizações. Os tratados de União, Liga e Confederação Perpetua da Colombia com o Peru em 1822; com o Mexico e Chile em 1823; com a America Central em 1825; e o celebrado em 1824 com os Estados Unidos sobre paz, amizade, navegação e comercio — são etapas preparatorias e essenciais do Congresso. Em tais instrumentos, fonte germinal de Nosso Direito Publico, está o criterio que consagra os quarto primeiramente citados, de uma confederação que não é a comum aliança defensiva e ofensiva, senão autentica sociedade de nações da irmãs, li-

(Conclui na pagina seguinte)

Reuniram-se no Itamarati os delegados do Brasil

RIO, 18 (FOLHAS) — Reuniu-se hoje, às 16 horas, no Palacio Itamarati, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a delegação do Brasil à reunião dos presidentes americanos no Panamá, havendo comparecido todos os membros.

O embaixador Macedo Soares dissertou sobre a reunião do Panamá enumerando os problemas de agenda, e solicitou a opinião dos presentes a respeito. Varios membros da delegação formularam perguntas que foram devidamente respondidas. Foram examinados tambem os problemas que possivelmente serão objeto de exame no Panamá.

A DELEGAÇÃO

RIO, 18 (FOLHAS) — A delegação que acompanhará o presidente Kubitschek à Conferencia do Panamá está assim constituida: gen. Nelson de Melo, chefe do gabinete militar, senador Felinto Muller, deputados Vieira de Melo, Fernando Ferrari e Horacio Lafer; ministro Henrique de Sousa Gomes, secretario-geral do Itamarati; comandante Paulo Antonio Teles Bardy, subchefe do gabinete militar tenente-coronel-aviador Lino Romualdo Teixeira, subchefe do gabinete militar; 1.o secretario José Setti Camara Filho, subchefe da Casa Civil; min. Aluisio Napoleão de Freitas Rego, chefe do Cerimonial; sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; major Luis Felipe Augusto Borges, ajudante de ordens; sr. Danton Jobim, conselheiro de imprensa; major Dilermando Silva e sr. João Luis Duarte, oficiais de gabinete, e jornalista José Morais.

AS PRIMEIRAS CAMPEAS — Miss Alemanha, Marina Orschel (à esquerda) e Miss Iowa, Carol Morris, tornaram-se as primeiras campeãs do concurso para escolha de Miss Universo, que se desenvolve em Long Beach. Aquela sagrou-se Miss Fotogenica, e a segunda, "a mais popular concorrente à parada de beleza". (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

RENUNCIOU O PRIMEIRO-SECRETARIO DO P.C. HUNGARO

MATYAS RAKOSI DECLARA-SE "RESPONSAVEL PELO GRAVE ERRO DO CULTO À PERSONALIDADE E DE PREJUIZO ÀS LEIS SOCIALISTAS" — CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA FRANCES

VIENA, 19 (U.P.) — Matyas Rakosi, primeiro-secretario do Partido Comunista da Hungria, renunciou ao seu cargo, segundo anunciou a radio de Budapeste, hoje. A renuncia do homem que governou a Hungria com mão de ferro desde o termino da segunda guerra mundial, se verifica depois de uma rebelião dos intelectuais membros do Partido Comunista Hungaro. Causou surpresa entre os "peritos" a renuncia, pois acreditavam que o obstinado stalinista se havia convertido em homem indispensavel.

A renuncia foi anunciada pela radio de Budapeste, às 18 horas (G.M.T.), mencionando uma declaração do primeiro-ministro hungaro Andras Hegedues, que disse que Rakosi se retirava de suas posições no partido "voluntariamente". Hegedus esclareceu que Rakosi havia renunciado aos cargos de secretario-geral e membro do "Bureau" Politico em carta dirigida a este ultimo organismo. A noticia foi divulgada depois de uma reunião da Comissão Central do Partido Comunista.

Em sua declaração, Hegedues expressou que Enoe Gero havia sido recomendado para secretario-geral em substituição a Rakosi, porem não disse se a recomendação havia sido aprovada.

CARTA DO RENUNCIANTE

Rakosi expressou, em sua carta, que renunciava porque era "responsavel pelo grave erro do culto à personalidade e de prejuizo às leis socialistas. Tambem diz que tem 65 anos de idade e que vem sofrendo de grave enfermidade há dois anos.

Depois de ler a carta perante o "Bureau" Politico — informa a emissora de Budapeste — Rakos declarou que padecia de hipertensão e que seus medicos o haviam proibido de continuar suas atividades politicas. Rakosi disse que em varias ocasiões fizera sua autocritica, desde que em 1954 se denunciou o "culto da personalidade". E acrescentou: "Os efeitos de meus erros foram porem, superiores ao que eu acreditava.

Disse que o que lhe permitiu perceber a gravidade desses erros foi o discurso que o lider comunista sovietico Nikita Krushtchev pronunnciou perante o XX Congresso do Partido Comunista da União Sovietica, em fevereiro passado. Rakosi assumiu a responsabilidade pela "lenta reabilitação" das pessoas presas e encarceradas por pretextos falsos, e acrescentou que não tinha havido suficiente critica e autocritica dos "organismos dirigentes do partido".

"SOLDADO ATIVO E DILIGENTE"

Acrescentou Rakosi que ele havia sido um "soldado ativo e diligente do movimento socialista durante quatro decadas". Mais: "Vivi uos dificeis anos dos tempos ilegais para a construções dos socialismo." Terminou desejando exito "à construção democratica socialista em seu caminho para um futuro melhor".

Hegedues disse, em sua declaração, que o Comitê Central aceitou por unanimidade a renuncia de Rakosi e que a renuncia havia sido apresentada "em beneficio do partido". Rakosi foi, contudo, elogiado por sua atuação dentro do comunismo. Segundo Hegedues, a renuncia foi aceita primordialmente por "sua enfermidade e sua idade".

Advertiu Hegedues, contudo, que o Partido Comunista Hungaro não descuidará sua vigilancia sobre os "inimigos do Partido e traidores", que tratam de debilitá-lo.

CONGRESSO DO P.C. FRANCES

HAVRE, 18 (A.F.P.) — Vinte e um partidos comunistas estrangeiros se fazem representar, por 41 delegados, no Congresso Nacional do Partido Comunista Francês, que abriu, esta manhã, seu trabalhos. Nota-se a presença do sr. Suslov, membro do "Praesidium" e secretario do Comitê Central do Partido Comunista da U.R.S.S., de 1 norte-coreano, 3 rumenos, 3 tchecos, 3 italianos e 2 alemães.

O Partido Comunista de São Marinho, assim, como o de Trieste, enviaram 2 representantes cada um. Mas, nem o Partido Comunista Chinês, nem a Liga dos Comunistas Iugoslavos, nem o Partido Comunista dos Estados Unidos, nem os da Africa do Norte enviaram representantes.

O "Pentagono" examina a possibilidade de reduzir as forças armadas ianques

Dulles afirma não ter objeções de ordem politica a uma provavel diminuição dos efetivos da Alemanha Ocidental — O plano do alm. Radford

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou hoje que não teria objeção de ordem politica a formular acerca de uma eventual redução dos efetivos previstos para as forças armadas da Alemanha Ocidental, desde que tal redução fosse julgada possivel pelos chefes militares da OTAN.

O sr. Dulles havia sido interrogado, durante sua entrevista à imprensa, acerca de um plano atribuido ao Almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos, prevendo, notadamente, uma redução de cerca de 800 mil homens das forças armadas norte-americanas até 1960, e tendo como corolario a possibilidade de reduzir os efetivos de 12 divisões previstas para as forças armadas da Alemanha Ocidental. Declarou que não estava a par da egistencia desse plano e que não se inclinara sobre os problemas estrategicos que ele comportava, salvo na medida em que havia dado sua aprovação a uma concepção geral acentuando o poder de represalias por meios apropriados. O secretario de Estado confirmou, por outro lado, que a possibilidade de redução dos efetivos das forças armadas norte-americanas estava sendo atualmente discutida no Pentagono.

"No final de cada ano, o Alto Comando Norte-americano — lembrou o sr. Dulles — redige, com efeito, um relatorio sobre a possivel evolução da estrutura estrategica dos Estados Unidos. Enquanto isso a politica dos Estados Unidos continua baseada na manutenção de tropas norte-americanas na Europa e no fato de que os Estados Unidos continuam prontos para assumir uma parte equitativa nas responsabilidades da Aliança Atlantica. O governo norte-americano não tem intenção de alterar essa politica fundamental. Quanto às 12 divisões previstas para a Alemanha Ocidental, esses efetivos representam a contribuição da Republica Federal à OTAN, tal como foi decidido e aprovado. Enquanto os chefes militares da OTAN não fizerem modificação nessas previsões, a contribuição alemã, no ponto de vista norte-americano, deve ser cumprida."

Foi então que o sr. Dulles declarou que, desde que os chefes militares da Aliança Atlantica estabelecessem a possibilidade de redução da contribuição militar alemã, não teria objeção de ordem politica a formular.

Rebatismo de ruas de Viena

VIENA, 18 (A. F. P.) — As placas de ruas com o nome de Stalin e chefes militares sovieticos serão retiradas da cidade de Viena. Da mesma forma, a "Ponte do Exercito Vermelho", sobre o Danubio, passará a chamar-se "Ponte do Imperio".

Essas decisões foram tomadas hoje pela Comissão Cultural do Conselho Municipal da capital austriaca. As ruas e praças que haviam sido rebatizadas depois de 1945, retomarão seus antigos nomes.

Nehru crê no desejo da França de restaurar a paz na Argelia

Opina o primeiro-ministro indiano que a questão deve ser discutida em carater privado, antes de ser submetida á ONU

PARIS, 18 (A.F.P.) — "Tenho a certeza de que o governo francês está sinceramente desejoso de ver restabelecida a paz na Argelia, assim como de resolver esse problema por meio de um acordo entre as partes interessadas. Penso que não me cabe manifestar minha aprovação ou desaprovação" — declarou o sr. Jawaharlal Nehru, em entrevista que concedeu à imprensa, esta manhã, antes de embarcar para Brioni.

Interrogado sobre com quem a França deveria entrar em negociações, o primeiro-ministro indiano disse que não podia responder a essa pergunta. Acrescentou que seria preferivel que a questão argelina fosse discutida em carater privado antes de ser submetida, num plano oficial, à Assembléia das Nações Unidas. Isso porque — ponderou o sr. Nehru — o processo da ONU se limita, muitas vezes, a uma serie de discursos nos quais os oradores se atacam mutuamente.

Como lhe perguntassem se a questão argelina seria discutida em Brioni, o sr. Nehru acrescentou que essa questão será provavelmente levantada, "pois se trata de um problema de importancia". Precisou, todavia, que não tinha a intenção de se entrevistar com os dirigentes nacionalistas argelinos que se encontram atualmente na Iugoslavia.

"Na Iugoslavia — prosseguiu o primeiro-ministro da India — discutiremos importantes problemas que, naturalmente, concernem ao Oriente Medio. Trata-se de uma troca de pontos de vista e não de uma Conferencia destinada a solucionar problemas."

Fazendo um resumo dos resultados das conversações que manteve com os dirigentes franceses, o sr. Nehru declarou:

"Não vim à França para discutir problemas, mas para trocar pontos de vista, com a esperança

(Conclui na pagina seguinte)

Novo "governo espanhol no exilio"

MEXICO, 18 (U. P.) — Varios exilados republicanos espanhóis deram, hoje, à publicidade, um manifesto em que anunciam que fundaram um novo "governo no exilio", consagrado à proteção de "nossas velhas crenças catolicas" e a "impôr uma firme autoridade patriarcal na Espanha".

Desde o termino da guerra espanhola, não deixou nunca de funcionar o governo republicano no exilio, que tem sua sede em Paris.

DURATEX

CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA

THELA COMERCIAL S.A.

LEMBRE-SE

DIA DO PAPAI

Venha ver como as FOLHAS são feitas

Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.

As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.

Inscrições: das 8 às 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41

Lafi

Às Distintas Classes Médica e Farmacêutica

O Laboratório Farmacêutico Internacional S. A. tem o prazer de comunicar que recebeu o Fator Intrínseco concentrado, titulado e recentemente oficializado pela U. S. P. (Dezembro de 1955).

Sòmente agora, em virtude dessa oficialização, coloca à disposição o produto

BITUELVE "A"

DRÁGIAS

Primeira Associação do Fator Intrínseco Titulado com o Fator Extrínseco

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO INTERNACIONAL S.A.

São Paulo